FRIGORÍFICO NUTRIBRÁS S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em 31 de dezembro de 2024

Aos: Acionistas e Administradores do Frigorífico Nutribras S.A. Sorriso – MT. **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis do Frigorífico Nutribras S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Frigorífico Nutribras S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as demonstrações contábeis Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase -** Transações com partes relacionadas: A Companhia mantém operações relevantes envolvendo, principalmente, transações financeiras e estoques armazenados. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e tais partes relacionadas, que podem não terem sido pactuadas em condições usuais de mercado. Portanto, as demonstrações contábeis acima referida devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Reapresentação das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2023** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 5, o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram alterados e estão sendo reapresentados de modo a incorporar os ajustes efetuados decorrente do ajuste do valor justo dos ativos biológicos e estoques, de modo que foram necessários ajustes retroativos naquele exercício em suas apurações fiscais e contábeis. Auditamos e concordamos com esse ajuste. **Responsabilidades da Administração sobre demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Cuiabá, 30 de maio de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - MT

Claudemir Thiago Pereira do Nascimento
Contado CRC MT 016962/O-6

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

Ativo	Notas explicativas	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	17.398.451	4.179.228
Contas a receber de clientes	8	59.869.439	85.195.128
Estoques	9	139.329.611	192.204.499
Impostos a recuperar	-	20.375.676	16.574.712
Ativos biológicos	10	238.054.837	202.859.123
Adiantamentos diversos	11	17.301.327	3.604.802
Outros créditos		703.029	5.460.644
		493.032.370	**510.078.136**
Não circulante			
Impostos a recuperar	-	656.145	1.103.400
Impostos diferidos	19	21.173.939	11.418.184
Depósitos judiciais	20	6.484.332	5.640.999
Ativo de direito de uso	17	35.648.173	38.524.736
Investimentos	-	7.735.275	7.776.910
Imobilizado	12	421.108.187	416.631.788
Intangível	-	771.163	720.418
		493.577.214	**481.816.435**
Total do ativo		**986.609.584**	**991.894.571**

Passivo e Patrimonio líquido	Notas explicativas	2024	2023
Circulante			
Fornecedores	13	121.979.434	125.041.195
Empréstimos e financiamentos	14	177.091.666	190.664.070
Obrigações tributárias	15	4.349.429	4.785.455
Obrigações sociais e Trabalhistas	16	12.980.810	11.805.726
Distribuição de lucros a pagar	-	5.889.973	5.889.973
Arrendamentos a pagar	17	2.130.097	902.029
Outras contas a pagar	18	12.312.818	87.433.783
		336.734.227	**426.522.231**
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	228.086.766	142.909.691
Arrendamentos a pagar	17	67.844.785	64.915.361
Provisão para contingências	20	3.778.860	1.330.046
Impostos diferidos	19	37.709.535	14.610.401
Obrigações tributárias	15	1.860.621	3.155.888
Outras contas a pagar	18	5.230.000	
		344.510.567	**226.921.388**
Patrimônio líquido	22		
Capital social		71.337.844	71.337.844
Adiantamento para futuro aumento de capital		62.514.062	71.469.105
Ajuste de avaliação patrimonial		62.548.743	67.904.117
Reserva de lucros		108.964.141	127.739.886
		305.364.790	**338.450.952**
Total do passivo e patrimônio líquido		**986.609.584**	**991.894.571**

***As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações Contábeis.**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em Reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Ajuste de exercícios anteriores	2.087.542)	
Prejuízo do exercício	22.043.577)	(136.169.231)
Ajustes:		
Depreciação do imobilizado	52.345.432	8.291.386
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	327.629	2.769.856
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(35.911.123)	21.456.372
Variação no valor justo dos estoques	(1.640.565)	16.848.993
Valor residual da baixa de imobilizado	18.125.929	354.456
Provisão para contingências	2.448.814	1.193.866
Juros sobre empréstimos e financiamentos	23.887.096	31.375.530
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	1.310.779	1.409.806
Variação monetária sobre arrendamentos	6.219.152	24.212.261
Perdas em estoques	2.275.568	
Amortização do direito de uso	2.059.415	7.403.560
Realização do AVP sobre o arrendamento	9.518.273	6.058.107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.085.796	56.322.057)
Resultado do exercício ajustado	**70.921.077**	**71.117.095)**
Variação nos ativos		
Contas a receber	24.998.060	(63.315.345)
Outros créditos	4.757.615	-
Estoques	52.239.886	(78.303.586)
Impostos a recuperar	(3.353.709)	(5.098.487)
Depósitos judiciais	(843.333)	2.226.489
Adiantamentos	(13.696.525)	12.422.017
Ativos biológicos	715.409	178.268.914
Impostos diferidos	(9.755.755)	-
Direito de uso	817.148	(9.798.792)
Variação nos passivos		
Fornecedores	(3.061.762)	65.660.791
Outras contas a pagar	69.890.965)	
Obrigações tributárias	(1.731.293)	(2.522.681)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.175.084	747.211
Impostos diferidos	9.013.338	34.228.105)
Arrendamentos	(6.447.996)	34.298.972)
Provisão para contingências	-	
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	55.856.277	(39.357.643)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(74.947.760)	77.634.304)
Intangível	(50.745)	(230.509)
Investimentos	41.635	(245.281)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(74.956.870)	78.110.094)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	88.058.239	80.891.889
Adiantamento para futuro aumento de capital	(8.955.043)	46.445.632
Capital social	-	25.164.393
Arrendamentos pagos	(5.131.937)	(2.666.365)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	41.651.443)	33.037.653)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	32.319.816	116.797.896
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento		
(Diminuição)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	13.219.223	(669.841)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.179.228	4.849.068
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	17.398.451	4.179.228
(Diminuição)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	13.219.223	(669.841)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em Reais)

	Notas explicativas	2024	2023
Receita operacional, líquida	23	659.775.754	583.328.730
Custo dos produtos vendidos	24	(438.830.262)	(574.530.528)
Lucro bruto		220.945.492	8.798.202
Despesas/receitas operacionais	24	(156.411.331)	(152.292.508)
Despesas com vendas		(56.942.702)	(37.632.430)
Despesas gerais e administrativas	-	(131.231.232)	(124.948.180)
Outras receitas operacionais, líquidas		31.762.603	10.288.102
Resultado operacional antes do resultado financeiro		64.534.161	(143.494.306)
Receitas financeiras		4.304.222	8.495.294
Despesas financeiras		(76.796.163)	(57.492.275)
Resultado financeiro, líquido	25	(72.491.942)	(48.996.982)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(7.957.780)	(192.491.288)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	19	(14.085.796)	56.322.057
Prejuízo do exercício		**(22.043.577)**	**(136.169.231)**

***As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações Contábeis.**

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em Reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	**(22.043.577)**	**(136.169.231)**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**(22.043.577)**	**(136.169.231)**

***As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações Contábeis.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em Reais)

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de lucros Reserva de incentivos fiscais	Lucros líquidos/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**46.173.451**	**73.259.491**	**25.023.472**	**9.234.690**	**237.293.393**	11.424.164	**402.408.662**
Aumento de capital	25.164.393	-	(25.023.473)	-	(140.920)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	71.469.105	-	-	-	71.469.105
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(5.355.373)	-	-	-	6.097.790	742.417
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(136.169.231)	(136.169.232)
Composição de reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	11.923.314	(11.932.314)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**71.337.844**	**67.904.118**	**71.469.104**	**9.234.690**	**249.084.787**	**(130.579.591)**	**338.450.593**
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	(8.955.043)	-	-	-	(8.955.043)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(5.355.373)	-	-	-	5.355.373	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(22.043.577)	(22.043.577)
Ajustes exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(2.087.542)	(2.087.542)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**71.337.844**	**62.548.744**	**62.514.062**	**9.234.690**	**249.084.787**	**(149.355.337)**	**305.364.791**

***As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**

Notas explicativas da Administração ás demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2022 (Valores expressos em Reais)

1. **Contexto operacional:** O Frigorífico Nutribrás S.A. ("Companhia") é uma sociedade empresária anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil. A Companhia tem Sede e foro no Anel Viário Norte, S/N, Bairro Anel Viário, CEP 78.890-000, no município de Sorriso, Estado de Mato Grosso. O objeto da Companhia é a exploração das seguintes atividades: Indústria de produção própria e para terceiros (Frigorifico Nutribras S.A.) e comércio e exportação de carnes suínas e embutidos; abate de suínos, bem como, empacotamento e desossa de carnes suínas; -Importação de insumos agrícolas e indústrias; Transporte rodoviário de carga, intermunicipal, interestadual e internacional. Atividade agropecuária e comércio, na produção de suíno no sistema de parceria/integração, engorda de suíno para corte e produção agrícola; Comércio atacadista de produtos agropecuários, beneficiamento, secagem, padronização e esmagamento de grãos, cereais e leguminosas, tais como soja, milho, feijão e arroz; Armazéns gerais com emissão de warrant; Fabricação de rações balanceadas para animais e comércio de óleos vegetais e resíduos industriais de grãos, cereais e leguminosas; Cultivo de soja, milho e feijão; Comércio atacadista de carne suína, derivados e produtos alimentícios. A Companhia possui dez filiais nos Estados do Mato Grosso, Paraná e São Paulo. **2. Apresentação das demonstrações contábeis - 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, sendo consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão. A Companhia adotou materialmente todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024. A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto na CTG 07 (R1) – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros dePropósito Geral. A emissão das demonstrações foi autorizada pela Administração da Companhia em 30 de maio de 2025. **3. Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira.** Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração de resultado.**4. Uso de estimativas e julgamentos complexos.** A preparação destas demonstrações contábeis inclui julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As revisões sobre as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Incertezas sobre premissas e estimativas As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Mensuração do valor realizável líquido de produtos agrícolas;** A mensuração do valor realizável líquido dos produtos agrícolas, nota explicativa nº 9 - Estoques, é efetuada com base no preço de venda firmado com clientes menos os custos de entrega dos produtos, para os quais há a responsabilidade de venda firmados com os clientes ao final do exercício, e o preço de mercado menos os custos de entregas para os estoques para os quais não há contratos firmados, na qual em ambos os casos, líquidos dos tributos sobre a venda. **b) Mensuração do valor justo de ativos biológicos:** A mensuração do valor justo dos produtos agrícolas, lavoura em formação e suínos (nota explicativa nº 10 – Ativos biológicos), utiliza premissas com o objetivo de determinar seu valor justo, como por exemplo: preço estimado dos produtos agrícolas, custos estimados da safra até o momento da sua colheita, despesas operacionais e logísticas, custo de oportunidade e provisões de tributos sobre o lucro, incluindo a produtividade agrícola estimada. Adicionalmente é utilizada a hierarquia de nível 2 para a mensuração do valor justo dos suínos conforme descrito na NBC TG 29 (R2) – Ativo biológico, valendo-se de informações diretamente observáveis, conforme a localização dos ativos. Para a mensuração do valor justo dos produtos agrícolas, é observado o nível 3, utilizando técnicas de avaliação com preços futuros descontados a valor presente, com base na metodologia de renda. **c) Provisão para contingências** A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos e as provisões para contingências são constituídas para os riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais (nota explicativa nº 20 – Provisão para contingências), referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nestas demonstrações contábeis**. d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros** A mensuração a valor justo dos instrumentos financeiros, (nota explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos) é feita recorrentemente, conforme requerida pelo NBC TG 48 Instrumentos Financeiros. O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo os derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração da Companhia, com base em informações e condições de mercado existentes na data base destas demonstrações contábeis. **e) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos (nota explicativa nº 19 - Imposto de renda e contribuição social diferidos) com base nas diferenças temporárias entre o valor contábil apresentado nestas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas vigentes. A Companhia revisa regularmente os tributos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade econômica. f) Mensuração do ajuste a valor presente: A Administração realiza avaliação com análise de aplicação de possíveis ajustes a valor presente, com reflexos nos ativos e passivos com efeitos no resultado, com exceção das atualizações dos arrendamentos, que sua contrapartida é registrada no ativo em direito de uso, conforme orienta a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos. A taxa efetiva utilizada decorre da média ponderada das taxas de juros contratados nos empréstimos e financiamento da Companhia. **g) Provisão para perdas ao valor recuperável (Impairment):** A Companhia realiza a avaliação para perdas ao valor recuperável dos seus ativos, com base nas seguintes estimativas e julgamentos. No contas a receber e outros créditos, observado na nota explicativa nº 8, a Companhia avalia seus saldos contábeis de forma individual ou coletivo com base em índices aplicáveis com base em política interna de acordo com os vencimentos dos títulos. A nota corresponde à ativos financeiros não derivativos. Os estoque e ativos biológicos, dispostos nas notas explicativas nº 9 e 10, respectivamente, seguem as valorizações conforme os pontos acima citados de mensuração do valor justo dos ativos biológicos e mensuração do valor realizável líquido de produtos agrícolas, onde sua recuperabilidade é avaliada com base nas premissas de cada avaliação e suas abordagens. As notas correspondem à ativos não financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos, conforme nota explicativa nº 26, são avaliados pelo valor justo, determinado pela marcação de mercado por cada instituição financeira custodiante dos derivativos contratados. Os instrumentos financeiros são ativos financeiros derivativos. Os impostos diferidos, dispostos na nota explicativa nº 19, são avaliados em cada apuração, com base nos itens 34 a 36 da NBC TG 32 (R4) – Tributos Sobre o Lucro. Essas movimentações são reconhecidas nas pessoas jurídicas que contenham seu regime de apuração de lucro real, decorrente dos controles a serem realizados para diferenças temporárias recuperáveis ou tributáveis. Considera-se ativo financeiro não derivativo. No imobilizado, nota explicativa nº 12, os valores são avaliados periodicamente, com base nos inventários físicos, para que não haja bens com valores em uso superior ao valor contábil. São utilizados métodos de precificação baseado em transações de mercado, estado de conservação e características técnicas dos equipamentos, comparação com bases de dados de mercados e fontes especializadas. Após essas avaliações, os valores contábeis registrados acima do seu valor em uso, são baixados como despesa para o resultado. Os saldos são correspondentes à ativos não financeiros. **h) Direito de uso dos ativos e passivos de arrendamento e parcerias agrícolas**: A Companhia indexou seus ativos de direito de uso e passivo (nota explicativa nº 17) de arrendamento por valores de sacas de soja ou em reais, no momento da adoção, assim como nas atualizações de acordo com o preço de mercado ou valor estipulado em contrato. Aplica-se no momento inicial de reconhecimento e posteriormente são realizadas as atualizações monetárias advindas das alterações dos índices e ajustes a valor presente, conforme NBC TG 12 (R1). As variações de preços das commodities podem gerar uma grande variação nos valores dos fluxos dos arrendamentos e parcerias agrícolas que são indexados utilizando tal premissa. i) Vida útil do ativo imobilizado: Os ativos imobilizados (nota explicativa nº 12), da Companhia são reconhecidos pelo seu valor de custo menos qualquer depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os custos antecedentes à aquisição são incorporados ao valor residual do imobilizado, demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos, áreas rurais e benfeitorias em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação foram avaliados por Companhia especializada externa com laudo de avaliação emitido na data base de 31 de dezembro de 2023, a fim de garantir a eficiência dos controles de vida útil dos bens do ativo da Companhia. j) Perdas Estimadas com Créditos de liquidação duvidosa: A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise da capacidade de recuperação dos valores registrados na conta de clientes, considerando riscos identificáveis na data das demonstrações contábeis. A política adotada pela companhia está em conformidade com o Pronunciamento Técnico NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros. Critérios para realizar a provisão do PECLD 1) Perdas esperadas por sacado que estão com vencidos acima de 60 dias; 2) Cliente que entraram em Recuperação Judicial, mesmo que este não esteja enquadrado no item 1 deste subitem. **5. Demonstrações Contábeis reapresentadas** As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos e dos ativos biológicos que são designados pelo valor justo por meio do Resultado. O Frigorifico Nutribras S.A. Nutribras S.A. está reapresentando os balanços patrimoniais e as demonstrações dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e as demonstrações dos fluxos de caixa, apresentadas para fins de comparação, em suas informações contábeis findadas em 31 de dezembro de 2023 e divulgadas no dia 06 de maio de 2024, conforme previsto no NBC TG 23 (R2) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de erro e NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia com objetivo de aprimorar os controles e processos decorrentes da opinião modificada de seus auditores em relação a valorização do valor justo de seus ativos biológicos e mensuração de seus estoques, bem como seus possíveis efeitos em outras rubricas contábeis, realizou ajustes necessários e relevantes nas rubricas de valor justo dos ativos biológicos e imposto diferido. Tal alteração foi para aprimorar os controles existentes da Companhia, bem como a adequada apresentação e razoabilidade das demonstrações contábeis. Para assegurar a comparabilidade entre os exercícios apresentados, a Companhia apresenta os quadros atualizados de 31 de dezembro de 2023:

5.1 Balanços patrimoniais

	Em 31 de dezembro de 2023 Original apresentado	Ajuste	Representado
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.179.228	-	4.179.228
Contas a receber	85.198.128	-	85.198.128
Estoques	198.204.499	(6.000.000)	192.204.499
Impostos a recuperar	16.574.712	-	16.574.712
Ativos Biológicos	444.943.931	(242.084.808)	202.859.123
Adiantamentos	3.604.802	-	3.604.802
Outros créditos	5.460.644	-	5.460.644
	758.162.944	(248.084.808)	510.078.136
Não circulante			
Impostos a recuperar	1.103.400	-	1.103.400
Impostos Diferidos	11.418.184	-	11.418.184
Depósitos Judiciais	5.640.999	-	5.640.999
Direito de uso	38.524.736	-	38.524.736
Investimentos	7.776.910	-	7.776.910
Imobilizado	388.844.753	27.787.035	416.631.788
Intangível	720.417	-	720.417
	454.029.399	27.787.035	481.816.435
Total do ativo	**1.212.192.343**	**(220.297.772)**	**991.894.571**

	Em 31 de dezembro de 2023 Original apresentado	Ajuste	Representado
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	125.041.195	-	125.041.195
Empréstimos e financiamentos	190.664.070	-	190.664.070
Obrigações tributarias	4.785.455	-	4.785.455
Obrigações sociais e trabalhistas	11.805.726	-	11.805.726
Distribuição de lucros a pagar	5.889.974	-	5.889.974
Empréstimos e financiamentos	902.029	-	902.029
Outras contas a pagar	75.861.260	11.572.523	87.433.783
	414.949.708	**11.572.523**	**426.522.231**
Não circulante		-	
Empréstimos e financiamentos	142.909.691	-	142.909.691
Arrendamento a pagar	64.915.361	-	64.915.361
Provisão para contingências	1.330.046	-	1.330.046
Impostos diferidos	74.456.261	(59.845.860)	14.610.401
Obrigações tributarias	3.155.888	-	3.155.888
Outras contas a pagar	720.061	(720.061)	226.921.388
	287.487.310	**(60.565.922)**	**142.909.691**
Patrimônio líquido			
Capital social	71.337.844	-	71.337.844
Adiantamento para futuro aumento de capital	71.469.105	-	71.469.105
Ajuste de avaliação patrimonial	67.904.117	-	67.904.117
Reserva de lucros	299.044.261	(171.304.374)	127.739.886
	509.755.326	(171.304.374)	338.450.952
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.212.192.344	(220.297.773)	991.894.571

5.2 Demonstrações dos resultados

	Em 31 de dezembro de 2023 Original apresentado	Ajuste	Representado
Passivo e patrimônio líquido			
Receita operacional líquida	583.328.730	-	583.328.730
Custo dos produtos vendidos	(354.232.755)	(220.297.773)	(574.530.528)
Lucro bruto	229.095.975	220.297.773)	8.798.202
Despesas/receitas operacionais			
Despesas com vendas	(37.632.430)		(37.632.430)
Despesas gerais e administrativas	(124.948.180)		(124.948.180)
Outras receitas operacionais líquidas	10.288.102		10.288.102
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(152.292.508)		(143.494.306)
Receitas financeiras	8.495.294		8.495.294
Despesas financeiras	(46.639.815)		(57.492.275)
Resultado financeiro líquido	(38.144.521)		(48.996.982)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	38.658.946		(192.491.288)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.523.804)		56.322.057
Lucro líquido do período	35.135.142		(136.169.231)

5.3 Demonstrações do resultado abrangente

	Em 31 de dezembro de 2023 Original apresentado	Ajuste	Representado
Lucro líquido do exercício	35.135.142	(171.304.373)	(136.169.231)
Outros resultados abrangentes	-	-	-)
Total do resultado abrangente total	35.135.142	(171.304.373)	(136.169.231)

5.4 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Em 31 de dezembro de 2023 Original apresentado	Ajuste	Representado
Saldos em 1º de janeiro de 2023	**402.408.662**	-	**402.408.662**
Aumento de capital			
Adiantamento para futuro aumento de capital	71.469.105	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	742.417	-	71.469.105
Lucro líquido do exercício	35.135.142	-	742.417
Saldos em 31 de dezembro de 2023	509.755.326	(171.304.373)	(136.169.231)

5.5 Demonstrações dos fluxos de caixa

	Em 31 de dezembro de 2023 Original apresentado	Ajuste	Representado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
(=) Lucro líquido do exercício	35.135.142	(160.451.913)	(136.169.231)
Ajuste:			
Depreciação e amortização	8.291.386	(160.451.913)	8.291.386
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.769.856	-	2.769.856
Valor justo biológico	106.317.191)	-	21.456.372
Valor justo estoque	7.652.640)	127.773.563	16.848.993
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	354.456	24.501.633	354.456
Provisão para Contingências	1.193.866	-	1.193.866
Juros e variação monetários sem efeito caixa	31.070.545	-	31.375.530
Ajuste a valor presente	10.852.461)	304.985	(10.852.461)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.093.952)	-	(56.322.057)
Resultado do exercício ajustado	68.100.993)	(34.228.105)	(121.053.290)
Variação nos ativos			
Contas a receber e outros créditos	(33.315.345)	(30.000.000)	(63.315.345)
Estoques	(76.650.947)	(1.652.369)	(78.303.586)
Impostos a recuperar (circulante e não circulante)	(5.098.487)	-	(5.098.487)
Depósitos judiciais	2.226.489	-	2.226.489
Adiantamentos diversos	12.422.017	-	12.422.017
Ativos biológicos (circulante e não circulante)	42.501.297	135.767.617	178.268.914
Direito de uso			(2.395.232)
Variação nos passivos			
Fornecedores e outras contas a pagar (circulante e circulante)	69.818.282	-	69.818.282
Obrigações tributárias (circulante e não circulante)	(2.522.681)	-	(2.522.681)
Obrigações sociais e trabalhistas	747.211	-	747.211
Impostos diferidos	-	(34.228.105)	(34.228.105)
Caixa líquido das atividades operacionais	57.973.158	(88.159.281)	(43.433.813)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Ativo de direito de uso e arrendamento a pagar	(2.395.232)	-	0
Imobilizado	(49.847.269)	(27.787.035)	(77.634.304)
Intangível	(230.509)	-	(230.509)
Investimentos	(245.281)	-	(245.281)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(52.718.291)	(27.787.035)	(78.110.094)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos e financiamentos	38.411.583	-	49.264.044
Adiantamento para futuro aumento de capital	46.445.632	-	46.445.632
Partes relacionadas	25.164.393	-	25.164.393
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento	110.021.608	-	120.874.069
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(669.841)	-	(669.841)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.849.068	-	4.849.068
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.179.228	-	4.179.228
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(669.841)	-	(669.841)

6. Principais políticas contábeis materiais e elucidativas: a) Receita operacional, (i) Vendas de mercadorias, A receita operacional é reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. A transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no armazém do cliente, entretanto, para alguns embarques internacionais, a transferência ocorre mediante o carregamento das mercadorias no respectivo navio localizado no porto. Geralmente, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos. (ii) Serviços, A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações contábeis. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa**: Compreendem os saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata ou aquelas para as quais não existem restrições para o resgate imediato. **c) Contas a receber;** As contas a receber representam valores a receber de clientes decorrentes das vendas de produtos/serviços no curso normal das operações da Companhia. Os saldos são apresentados ao valor de realização, líquidos de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa. **d) Receitas financeiras e despesas financeiras** as receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: Receita de juros; Despesa de juros; justo por meio do resultado; Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não conta a receber); A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica juros recebidos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. **e) Encargos financeiros:** Os encargos financeiros são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, independentemente do pagamento. Estão compreendidos neste grupo os juros sobre empréstimos, financiamentos, arrendamentos, variações monetárias e cambiais, além de outros encargos relacionados a passivos financeiros. A mensuração dos encargos financeiros considera a taxa efetiva de juros contratada e os custos diretamente atribuíveis à obtenção de empréstimos, quando aplicável. Os encargos estão vinculados principalmente a contratos de: Empréstimos bancários de curto e longo prazo; Financiamentos de ativos (máquinas e equipamentos); Contratos de arrendamento conforme NBC TG 6 (R3) - Arrendamentos; Outras operações de crédito. f) Empréstimos e financiamentos Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo dos recursos recebidos, líquidos dos custos diretamente atribuíveis à transação. Após o reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os encargos financeiros incorridos são apropriados ao resultado ao longo do período do financiamento. Os empréstimos e financiamentos são presentados no passivo circulante e não circulante conforme os prazos de vencimento, segregados em curto e longo prazo. A Companhia gerencia seus passivos financeiros considerando a estrutura de capital ideal, o custo médio ponderado da dívida, a liquidez e a capacidade de geração de caixa. g) Fornecedores: Os saldos de fornecedores correspondem à obrigações assumidas pela Companhia junto a terceiros decorrentes da aquisição de bens, mercadorias ou serviços, registrados conforme o regime de competência. Os prazos médios de pagamento variam de 30 a 120 dias, dependendo do tipo de fornecimento e das condições contratuais negociadas com cada fornecedor. Não há incidência de encargos financeiros, exceto em casos de inadimplemento. Os valores de fornecedores estão classificados no passivo circulante, uma vez que se referem a obrigações com vencimento em até 12 meses a partir da data base das demonstrações. Não existem provisões reconhecidas relacionadas a disputas com fornecedores ou perdas esperadas na liquidação dessas obrigações até a data base. **h) Moeda estrangeira** São realizadas as devidas conversões para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e/ou apurados em moedas estrangeiras, bem como commodities contempladas na data das demonstrações contábeis foram convertidos para a moeda funcional à taxa de conversão naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo Valor justo em moeda estrangeira, são respectivamente convertidos para a moeda funcional à taxa de conversão na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de conversão na data da transação. As diferenças em moedas estrangeiras bem como commodities resultantes da conversão são reconhecidas no resultado como variação cambial monetária ativa ou passiva no grupo de encargos financeiros líquidos. (i) Transações em moeda estrangeira Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. (ii) Operações no exterior: Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o real às taxas de câmbio apuradas na data do Balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **k) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques de produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. Insumos agrícolas São demonstrados pelo custo de aquisição. O método de avaliação dos estoques é o custo médio. Adiantamento a fornecedores de insumos São demonstrados ao valor efetivamente pago em operações contratadas, não havendo histórico de indicadores de não realização. Produtos agrícolas São demonstrados inicialmente pelo custo de produção ou de compra e ajustados pelo valor realizável líquido ou valor justo. Estoque em poder de terceiros São os estoques em poder de terceiros, remetidos para consertos, industrialização, beneficiamento, armazenagem, das quais possuem somente a guarda dos ativos. Também consideram as remessas para formação de lote de exportação, com emissão futura de nota de exportação direta ou indireta. Mercadorias em trânsito São demonstrados pelo custo de aquisição. O método de avaliação dos estoques é o custo médio. Redução ao valor recuperável/impairment. Os estoques são avaliados reiteradamente para avaliação dos valores justos, sendo mensurado a provisão de perdas com base no índice de divergência dos estoques físicos e sistêmicos. A Companhia com seu processo auditoria interna, realiza a avaliação física e sistêmica dos saldos para asseguração da exatidão dos saldos contábeis de forma periódica. **l) Ativos biológicos:** Os ativos biológicos, nota explicativa nº 10 -Ativos biológicos, são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de vendas, despesas operacionais, custo de oportunidade, tributos sobre a venda e tributos sobre o lucro, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado. As premissas significativas para a determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 10 – Ativos biológicos. O ganho ou a perda na variação do valor justo do ativo biológico são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorreram, na rubrica de "Custo dos produtos vendidos". A Administração considera para realização da mensuração a valor justo o estágio do ativo biológico onde as estimativas de colheita não sofrerão alterações, ou será mínima para apuração da produção. Os estágios fenológicos ou idade dos suínos utilizados são: a) Milho: considera o estágio R3 com prazo médio de 80 dias; b) Algodão: considera o estágio C1, com prazo médio de 120 dias; c) Soja: considera o estágio R5, com prazo médio de 70 dias; d) Arroz: considera o estágio R4, com prazo médio de 81 dias; e) Suínos: considera o grupo de idade de maturação, correlacionado com o valor de mercado para cada grupo de idade: Leitões (0 a 60 dias): recém-nascidos até o desmame. O valor de mercado depende do peso e da demanda. Suínos em Crescimento (60 a 120 dias): pós-desmame até a maturidade sexual. O valor é influenciado pelo potencial de crescimento e engorda. Suínos em Terminação (120 a 180 dias): fase final de engorda, próximos ao abate. O valor de mercado é impactado pelo peso e qualidade da carne. **m) Imobilizado:** (i) Reconhecimento e mensuração Itens do imobilizado foram, inicialmente, mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). A partir de 31 de dezembro de 2017, o ativo imobilizado passou a ser mensurado com base em seu valor justo. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Qualquer ganho ou perda na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. (ii) Custos subsequentes Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. (iii) Depreciação, A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	Taxa	VIDA UTIL (ANOS)
Edificações	4%	25
Máquinas e equipamentos	10%	10
Computadores e periféricos	20%	5
Veículos	22%	4 a 5
Instalações	10%	10
Moveis e utensílios	10%	10
Aeronaves	10%	10
Matrizes e reprodutores	40%	2,5

n) Ativos intangíveis: (i) Outros ativos intangíveis-Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada. (ii) Amortização- A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada. A amortização é reconhecida no resultado. A vida útil estimada é a seguinte: Software: 5 anos. o) Direito de uso e passivo de arrendamento (i) Política Contábil Relativa a Arrendamentos A Companhia adota a NBC TG 06 (R3) Arrendamentos, que exige o reconhecimento de todos os arrendamentos, tanto operacionais quanto financeiros, no balanço patrimonial. Em função disso, os direitos de uso relacionados a ativos arrendados são reconhecidos como ativos e as obrigações decorrentes dos arrendamentos são reconhecidas como passivos. O reconhecimento inicial do direito de uso e do passivo de arrendamento é feito com base no valor presente das parcelas do arrendamento a pagar, considerando a taxa de juros implícita no contrato ou, quando esta não for determinável, a taxa de juros incremental de empréstimos. (ii) Direitos de Uso Os direitos de uso são inicialmente registrados pelo valor do passivo de arrendamento, ajustado por quaisquer pagamentos efetuados antes da data de início do contrato de arrendamento, e incluem: • Valor presente das obrigações de pagamento de arrendamento; • Custos iniciais diretamente atribuíveis ao arrendamento; •Eventuais estimativas de custos de desmobilização do ativo. Os direitos de uso são amortizados ao longo do prazo do arrendamento ou, se aplicável, durante a vida útil do ativo, se este for de menor duração. A amortização é registrada como despesa de depreciação no resultado. (iii) Passivos de Arrendamento Os passivos de arrendamento representam a obrigação da Companhia de realizar os pagamentos futuros do arrendamento. Os passivos são inicialmente mensurados pelo valor presente das parcelas de arrendamento a pagar durante o período do contrato, descontadas a uma taxa de juros implícita no arrendamento ou, na ausência dessa taxa, pela taxa de juros incremental de empréstimos da Companhia. Após o reconhecimento inicial, os passivos de arrendamento são ajustados pelos pagamentos feitos e pelo efeito da variação da taxa de juros. **p) Subvenção e assistência governamental:** As subvenções para investimento são reconhecidas inicialmente pelo valor justo quando existe razoável garantia de que estas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção, e são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas. **q) Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A classificação é realizada tendo por base o modelo de negócios da Companha e as características de fluxo de caixa do instrumento financeiro; A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. **r) Ativos e passivos financeiros não derivativos** – reconhecimento e desconhecimento A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **s) Redução ao valor recuperável (impairment):** (i) Ativos financeiros não derivativos Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: Inadimplência ou atrasos do devedor; Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial; Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. (ii) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. (iii) Ativos não financeiros Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado**. t) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. 6.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024. As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade. a. Alterações na norma IAS 1/NBC TG 26 (R5) Apresentação das demonstrações contábeis: O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos: O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período; Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenant, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele; A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial. Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis da Companhia b) Alterações na norma IFRS 16/NBC TG 06 (R3) Arrendamentos: Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/NBC TG 47 para fins de contabilização como venda. Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 – que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação). Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário. c) Alterações na IAS 7/NBC TG 03 (R3) e IFRS 7/NBC TG 40 (R3): Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfaiting ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores. 6.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024, Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber: i) Alterações na IAS 21/NBC TG 02 (R3) - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025; ii) Alterações na IFRS 7/NBC TG 40 (R3) e IFRS 9/NBC TG 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; iii) Alterações na IFRS 7/NBC TG 40 (R3) e IFRS 9/NBC TG 48 – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; iv) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras - A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/NBC TG 26 (R5) e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; v) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

7. Caixa e equivalentes de caixa:

	2024	2023
Caixa	2.768	2.949
Banco conta corrente	7.954.437	4.008.377
Aplicações financeiras	9.441.246	167.902
	17.398.451	4.179.228

As aplicações financeiras são remuneradas a preços e taxas do mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2024 e estão detalhadas abaixo.

7.1. Aplicações financeiras

	2024	2023
Aplicação BB Rende Fácil	4.906.546	141.607
Aplicação CDB - Certificado de Depósito Bancário	4.534.700	26.295
	9.441.246	167.902

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de renda fixa, remuneradas com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (100% do CDI em média). **8. Contas a receber:** As contas a receber de clientes representam valores devidos à Companhia em decorrência da venda de mercadorias e serviços, que são liquidadas em condições de crédito. A Companhia realiza suas vendas tanto a prazo quanto à vista, e as contas a receber referem-se principalmente aos saldos pendentes de pagamento. A Companhia adota o critério de provisão para devedores duvidosos para refletir possíveis perdas devido à inadimplência dos clientes. A provisão é calculada com base na análise de risco de crédito dos clientes e nas perdas históricas relacionadas ao não pagamento. A provisão é ajustada conforme necessário, de acordo com a avaliação do risco de crédito.

Contas a receber	2024	2023
Mercado interno	65.556.945	89.498.775
Mercado externo	693.785	1.750.015
(-) PECLD (i)	(6.381.291)	(6.053.662)
	59.869.439	85.195.128

(i) A provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa de contas a receber tem por base a política definida pela Administração. Esta política leva em consideração os seguintes critérios: Perdas esperadas por sacado que estão com vencidos acima de 60 dias; Clientes que entraram em Recuperação Judicial.

Aging list:

Contas a receber mercado interno	2024	2023
Vencidos até 90 dias	9.335.472	-
Vencidos entre 91 e 180 dias	23.203	3.042.769
Vencidos entre 181 e 365 dias	245.285	39.763.419
Vencidos a mais de 365 dias	6.045.998	7.289.766
A vencer até 90 dias	49.906.987	39.393.731
A vencer entre 91 e 365 dias	-	9.090
	65.556.945	89.498.775

Contas a receber mercado interno	2024	2023
Vencidos até 90 dias	-	1.467.516
Vencidos entre 91 e 180 dias	58.410	-
Vencidos entre 181 e 365 dias	-	282.499
A vencer até 90 dias	635.375	-
	693.785	1.750.015

Movimentação da PECLD:

	2024	2023
Saldo inicial	(6.053.662)	(3.283.806)
Adições	(487.227)	(2.779.055)
Baixas	159.598	9.199
Saldo final	(6.381.291)	(6.053.662)

Os saldos existentes em contas a receber nesta data base foram originados da comercialização de mercadorias do Frigorifico Nutribras S.A. Nutribras S.A. junto a tradings e demais clientes de longa tradição no mercado de carnes suínas. A totalidade das operações é firmada em real ou dólar. Não foi realizado ajuste a valor presente devido ao curto prazo das operações, tornando a diferença entre o valor nominal e o valor presente pouco relevante.

9. Estoques

	2024	2023
Produto acabado (i)	5.594.777	5.408.835
Almoxarifado (ii)	16.838.500	14.261.069
Matérias-primas e materiais de consumo (iii)	37.420.998	87.844.400
Produtos agrícolas (iv)	15.141.255	23.428.925
Produtos agrícolas - custo	13.500.690	
Produtos agrícolas - valor justo	1.640.565	
Outros estoques	7.044.559	12.845.580
Adiantamento de estoque	57.289.522	48.415.690
Adiantamento - Partes relacionadas	53.093.309	44.118.103
Adiantamento - Demais fornecedores	4.196.213	4.297.587
	139.329.611	192.204.499

(i) Itens produzidos pelo Frigorifico Nutribras S.A., como: carcaças, cortes, miúdos, subprodutos e industrializados. Os produtos acabados e em elaboração, especialmente carnes suínas, são avaliados ao custo de produção, que inclui: Matérias-primas (ex: ração), Mão de obra e custos indiretos de fabricação, Armazenagem e distribuição. (ii) Os itens do almoxarifado (materiais administrativos, manutenção, limpeza e segurança) são registrados pelo custo médio ponderado, incluindo frete, impostos e demais custos diretamente atribuíveis à aquisição. A Companhia realiza acompanhamento contínuo para identificar itens obsoletos, com baixa rotatividade ou sem utilidade operacional. Quando identificados, são baixados ou ajustados conforme as práticas contábeis, sem impacto relevante nos resultados. (iii) Itens utilizados para consumo dos animais, além dos materiais para a produção da lavoura como: farelo de milho, micros e núcleos, farelo de soja, insumos agrícolas, vacinas e medicamentos e combustível. Os demais estoques, como matérias-primas (farelos, micro ingredientes, núcleos, rações, vacinas e medicamentos), insumos agrícolas, combustíveis e materiais de consumo são utilizados na produção de ração e demais insumos para a saúde e nutrição animal, sendo destinados tanto ao uso interno quanto à comercialização. (iv) Os estoques de milho, soja e arroz foram avaliados pelo valor justo líquido das despesas de venda, com base no preço estimado de mercado, deduzidos custos como transporte, comissões, impostos e outros encargos, conforme permitido pela NBC TG 16 (R2), que determina a mensuração pelo valor justo. Até a data de encerramento do balanço, não foi identificado valor realizável inferior ao custo, não sendo necessário ajuste de redução ao valor de mercado. 9.a) Movimentação dos estoques de produtos agrícolas no ativo circulante:

Movimentação do valor Justo dos estoques no ativo circulante	**Soja**	**Milho**	**Outras Culturas**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.764.800	20.787.349	2.283.081	24.835.230
Movimentação decorrente da colheita / compra de mercadoria	110.754.714	5.509.546	14.733.493	130.997.753
Baixa do CMV	106.635.866)	8.795.362)	16.972.830)	132.404.058)
Variação no valor justo (8.c)				0
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.883.648	17.501.533	43.744	23.428.925
Movimentação decorrente da colheita / compra de mercadoria	86.483.054	(4.684.404)	7.580.525	89.379.175
Baixa do CMV	91.937.964)	(100.979)	(7.268.468)	(99.307.410)
Variação no valor justo (8.c)	351.327	1.206.008	83.230	1.640.565
Saldo em 31 de dezembro de 2024	780.066	13.922.159	439.030	15.141.255

10. Ativos biológicos: A Companhia reconhece os ativos biológicos e lavoura em formação quando controla esses ativos como consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia. Os ativos biológicos da companhia referem-se a itens em desenvolvimento, uma vez que os produtos ainda não atingiram seu estágio de colheita ou abate. Os suínos estão em fase de engorda e as lavouras ainda não estão prontas para colheita. Assim, os custos incorridos até o momento representam a formação dos ativos biológicos em processo de desenvolvimento.

Ativo circulante	2024	2023
Suínos	129.456.983	106.637.603
Soja	92.790.785	85.366.364
Outras culturas (i)	15.807.069	10.855.156
	238.054.837	202.859.123

(i) Saldo de custo em formação referente a milho e arroz.

10.a) Movimentação do ativo biológico no ativo circulante:

	Suínos	**Soja**	**Culturas**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	183.286.356	180.304.516	17.537.165	381.128.037
Custos de produção/Compra e engorda de suínos	274.155.894	65.117.177	48.337.883	387.610.954
Colheita/ Venda de suínos	337.879.618)	110.753.931)	(51.153.920)	499.787.469)
Variação no valor justo	(12.925.030)	49.301.398)	(3.865.972)	66.092.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	106.637.602	85.366.364	10.855.156	202.859.122
Custos de produção/Compra e engorda de suínos	241.465.951	88.416.000	60.370.860	390.252.811
Colheita/ Venda de suínos	229.133.886)	91.645.803)	(70.105.302)	390.884.991)
Variação no valor justo	10.487.316	10.704.224	14.686.355	37.468.460
Saldo em 31 de dezembro de 2024	129.456.983	92.790.785	15.807.069	238.054.837

10.b) Movimentação valor justo do ativo biológico no resultado:

	Suínos	**Soja**	**Outras Culturas**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(38.876.772)	65.592.184	(4.534.371)	Total
Colheita valor AVJ (i)	38.876.772	(65.592.184)	4.534.371	22.181.041
Provisão de cálculo (ii)	22.527.312	(54.747.292)	(6.085.384)	(22.181.041)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	22.527.312	(54.747.292)	(6.085.384)	(38.305.364)
Colheita valor AVJ (i)	(22.527.312)	(54.747.292)	(8.341.068)	(38.305.364)
Provisão de cálculo (ii)	10.487.316	10.654.223	14.769.584	(85.615.672)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.487.316	10.654.223	14.769.584	35.911.123

(i) Os valores provisionados de valor justo no ativo, no momento da alteração de ativo biológico para produto agrícola, na colheita, são transferidos da rubrica de ativo biológico para estoque de produtos agrícolas; (ii) Provisão de cálculo corresponde ao cálculo do valor justo dos ativos biológicos, com contrapartida no resultado na rubrica de variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas. 10.c) Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas

Saldos de variação no resultado do exercício	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Variação no valor justo no ativo biológico	37.551.688	38.305.364
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas	35.911.124	38.305.364)
Saldos de variação no resultado do exercício	1.640.565	

Abaixo apresentamos as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos. Observa-se também, conforme exposto na nota 6 (I) – Ativos biológicos, que a mensuração será realizada com base no estágio onde a estimativa de perda de colheita é mínima ou não há. Com base nisso e considerando o ciclo das culturas apresentadas na sequência, em 31 de dezembro de 2024, foi realizado apenas a provisão ao valor justo da cultura soja, arroz, milho e dos suínos com contrapartida no resultado.

	31/12/2024	**31/12/2023**
Soja 1ª safra		
Área total plantada (ha)	15.103	11.925
Área total colhida (ha)	75	-
% Total área colhida (ha)	0,5%	-%
Produtividade obtida/estimada (sc/ha)	71	76
Preço médio (R$/sc) [2]	130,45	120,60
Milho 1ª safra		
Área total plantada/planejada (ha)[1]	9.868	5.770
Área total plantada (ha)	100	1.100
% Total área plantada (ha)	1%	19%
Produtividade obtida/estimada (sc/ha)	130	150
Preço médio (R$/sc) [2]	58,05	69,62
Arroz		
Área total plantada (ha)	1.754	1.000
Área total colhida (ha)	-	0
% Total área colhida (ha)	-%	-%
Produtividade obtida/estimada (sc/ha)	90	85
Preço médio (R$/sc) [2]	130,50	87,16

[1] Área estimada/planejada de plantio para a safra 24/25

[2] Preço médio a valor de mercado na data da apuração.

As culturas de soja, milho e Arroz ocorrem nos seguintes períodos:

Unidade	**Localização**	**Soja**	**Milho**	**Arroz**
Faz. Vera	Vera (MT)	13/09 a 08/02	28/12 a 30/06	-
Faz. Tocantins	Nova Ubiratã (MT)	14/09 a 16/02	05/01 a 15/07	20/11 a 02/05
Faz. KPM	Paranatinga (MT)	12/10 a 03/03	20/01 a 30/07	-
Faz. Celeste	Sorriso (MT)	20/09 a 14/02	10/01 a 20/07	-

O Frigorifico Nutribras S.A. Nutribras S.A. está exposto a riscos relacionados as suas plantações, sendo eles: Risco de oferta e demanda O Frigorifico Nutribras S.A. Nutribras S.A. está exposta a riscos decorrentes das flutuações de preços e do volume de venda de suas produções. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando o seu volume de produção com a oferta e demanda do mercado. Riscos climáticos e outros As lavouras do Frigorifico Nutribras S.A. Nutribras S.A. estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Frigorifico Nutribras S.A. Nutribras S.A. possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos. **11. Adiantamentos:** São recursos adiantados a fornecedores, empregados ou outras partes. Os adiantamentos diversos são feitos com a finalidade de garantir a continuidade das operações da Companhia e de cumprir com as obrigações contratuais, seja em termos de fornecimento de mercadorias, execução de serviços, ou pagamento de despesas. Os adiantamentos permitem à Companhia obter condições comerciais favoráveis ou garantir a execução de serviços essenciais:

	2024	2023
Adiantamentos diversos	3.038.713	2.166.387
Adiantamentos com fornecedor	1.575.069	1.438.415
Adiantamento com partes relacionadas	12.687.545	-
Adiantamentos diversos	17.301.327	3.604.802

Referente ao ano de 2024 ocorreu um aumento no valor dos adiantamentos, pois a companhia realizou alguns adiantamentos decorrentes das atividades operacionais para as partes relacionadas. **12. Imobilizado:** Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros a seguir:

a) Composição do custo do imobilizado bruto

	Estimativa de vida útil(anos)	**Saldo em 31/12/2023**	**Adições**	**Baixas**	**Saldo em 31/12/2024**
Terrenos		7.200.000	-	-	7.200.000
Edificações	25	186.953.888	3.600.492	(1.432.391)	189.121.989
Veículos	4 a 5	31.757.542	1.488.265	(14.355.368)	18.890.439
Máquinas e equipamentos	10	123.865.064	20.712.622	(19.219.305)	125.358.381
Móveis e utensílios	10	1.259.255	467.103	(81.423)	1.644.935
Computadores e periféricos	5	1.962.916	394.137	(181.395)	2.175.658
Instalação	10	4.025.537	1.261.159	(605.897)	4.680.799
Aeronave	10	28.244.868	38.130.577	(49.445.041)	16.930.404
Matrizes e reprodutores	5	46.170.015	26.585.116	(13.907.176)	58.847.955
Imobilizados em poder terceiros	-	1.302.523	-	(1.302.523)	-
Adiantamento imobilizado	-	6.111.531	-	(2.895.993)	3.215.538
Imobilizado em andamento (i)	-	71.458.283	40.401.446	(4.156.500)	107.703.229
Totais		510.311.422	133.040.917	(107.583.012)	535.769.327

b) Composição da depreciação

	Taxa média De depreciação anual)	**Saldo em 31/12/2023**	**Adições**	**Baixas**	**Saldo em 31/12/2024**
Edificações	4%	(36.615.415)	(7.537.138)	3.122.607	(41.029.946)
Veículos	22%	(8.951.751)	(3.703.110)	5.367.201	(7.287.660)
Máquinas e equipamentos	10%	(32.674.881)	(16.513.688)	9.092.961	(40.095.608)
Móveis e utensílios	10%	(395.566)	(185.955)	43.108	(538.413)
Computadores e periféricos	20%	(1.270.836)	(388.948)	49.500	(1.610.284)
Instalação	10%	(578.374)	(771.580)	321.163	(1.028.791)
Aeronave	10%	(330.534)	(5.842.292)	8.019.985	1.847.159
Matrizes e reprodutores	20%	(12.862.277)	(17.402.721)	5.347.401	(24.917.597)
	-	(93.679.634)	52.345.432)	31.363.926	114.661.140)
Imobilizado líquido		416.631.788	80.695.485	76.219.086)	421.108.187

(i) Imobilizado em andamento: o imobilizado em andamento são edificações de barracões nas fazendas, silos, que estão em fase de construção, na qual serão concluídas no prazo de 6 meses a 1 ano desta data base. Provisão para redução ao valor recuperável: A companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que poderiam impactar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. Para as demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia não identificou quaisquer evidências que justificasse a necessidade de realização dos testes de provisão para recuperabilidade. **13. Fornecedores:** Os saldos são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. O saldo de fornecedores registrado no passivo circulante refere-se a obrigações da Companhia junto a terceiros pela aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações. Não há garantias vinculadas aos saldos com fornecedores. Os pagamentos são realizados conforme condições comerciais previamente estabelecidas. Considerando que os fornecedores da Companhia, tem os prazos de vencimento predominantemente de curto prazo, avaliou-se que o impacto do ajuste a valor presente seria irrelevante para as demonstrações contábeis. Dessa forma, não foi realizado o reconhecimento do ajuste a valor presente para esse grupo do passivo. Quadro com as composições dos fornecedores para o exercício de 2024 registrados no curto prazo da Companhia:

	31/12/2024	**31/12/2023**
Bens e serviços	105.478.636	108.315.724
Partes relacionadas – Nota 21	16.500.798	16.725.471
	121.979.434	125.041.195

Aging list

	31/12/2024	**31/12/2023**
Vencidos até 90 dias	11.123.307	1.123.409
Vencidos entre 91 e 180 dias	864.240	6.474.319
Vencidos entre 181 e 365 dias	48.328	94.665.370
Vencidos há mais de 365 dias	3.474.441	17.838.855
A vencer até 90 dias	73.962.764	4.938.768
A vencer entre 91 e 180 dias	22.928.549	474
A vencer entre 181 e 365 dias	9.577.805	125.041.195
	121.979.434	1.123.409

14. Empréstimos e financiamentos: Composição dos empréstimos e financiamentos:

Modalidade	**Moeda**	**Taxa de juros**	**Garantias**	**2024**	**2023**
BNDS (VII)	BRL	9% a 16% a.a.	Aval e Imobilizado	182.888	6.288.833
FCO (VII)	BRL	10 % aa	Aval e Imobilizado	101.755	703.103
ACC (I)	USD	7% a 12% a.a.	Aval e Imobilizado	31.874.080	23.737.363
ACI (VIII)	BRL	7% a 12% a.a.	Aval e Imobilizado	32.958.350	28.118.582
Capital de giro(II)	BRL	7% a 17% a.a.	Aval e Imobilizado	141.908.691	109.873.262
CCB (VI)	BRL	4% a 13% a.a.	Aval e Imobilizado	39.861.466	30.725.207
CCB (VI)	USD	4% a 13% a.a.	Aval e Imobilizado	18.992.339	28.517.906
CEG (V)	USD	4% a 13% a.a.	Aval e Imobilizado	22.895.881	19.306.426
CPRF (IV)	BRL	9% a.a.	Aval e Imobilizado	74.034.355	32.656.844
CR (IV)	BRL	10% a 16% a.a.	Aval e Imobilizado	41.880.718	52.771.215
FINAME (VII)	BRL	1% a. m.	Imobilizado	487.908	875.020
				405.178.432	333.573.761

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Vencimentos	**31/12/2024**
Até 365 dias	177.091.666
Ano 2	63.676.247
Ano 3	35.806.342
Ano 4	106.118.296
Ano 5	22.485.881
	405.178.432

O endividamento financeiro da Companhia é composto por operações denominadas em dólar e real. Para as operações em dólar, foram utilizados os seguintes valores de PTAX: R$ 6,1923 em 31/12/2024 e R$ 4,8413 em 31/12/2023. Os ganhos e perdas cambiais decorrentes da atualização pela variação do câmbio, bem como outras variações monetárias, são reconhecidos no resultado financeiro líquido em regime de competência. A composição da dívida é apresentada pelo custo líquido, e as taxas informadas representam a média ponderada do endividamento, sem considerar os indexadores pós-fixados, como CDI, aplicáveis a algumas operações nas modalidades Custeio e Investimento. **Mapa da movimentação dos empréstimos e financiamentos:**

	2024	**2023**
Saldo inicial	333.573.761	295.162.178
Adições	267.406.059	281.127.823
Baixas	(128.940.876)	(205.851.528)
Variação cambial	(1.310.779)	(1.409.806)
Descontos	(11.194)	(2.417.253)
Apropriação de	(23.887.096)	-
Juros pagos	(41.651.443)	(33.037.653)
Total	405.178.432	333.573.761

(i) Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC): As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACCs) são obrigações junto a bancos comerciais, cujo principal é liquidado através de exportações de produtos, conforme embarques. Os juros são pagos na liquidação dos contratos de câmbio e estes são garantidos pelas próprias mercadorias exportadas. O regulamento do Banco Central do Brasil permite que as companhias obtenham financiamento de curto prazo nos termos dos ACCs com vencimento em até 360 dias a contar da data de embarque das exportações; (ii) Capital de giro: o capital de giro é o recurso utilizado pela Companhia para financiar suas operações de curto prazo, sendo a diferença entre os ativos circulantes (como contas a receber e estoques) e os passivos circulantes (como contas a pagar). O 2empréstimo de capital de giro serve para complementar essa diferença, especialmente em momentos de necessidade de liquidez imediata; (iii) Cédula Rural Hipotecária: a Cédula Rural Hipotecária (CRH): é um título de crédito utilizado para o financiamento de atividades rurais, com garantia real dada por um imóvel rural. A CRH é uma das formas utilizadas para obter recursos financeiros de longo prazo, especialmente para o setor agrícola e pecuário, permitindo que o produtor rural tenha acesso a crédito para o financiamento de produções agrícolas, aquisição de bens de capital, aumentos de área cultivada ou melhorias na infraestrutura rural; (iv) Cédula de Produto Rural (CPR): a Cédula de Produto Rural (CPR) é um título de crédito emitido por produtores rurais com o objetivo de captar recursos financeiros para o financiamento de suas atividades. A CPR com liquidação financeira é uma modalidade em que, ao invés da entrega física do produto (como grãos, carne, leite, etc.), o pagamento é realizado em dinheiro, baseado no valor do produto no mercado ou no preço acordado entre as partes; (v) Financiamento aeronave: a Companhia mantém contrato de financiamento de aeronave, que foi destinado à aquisição do ativo imobilizado. O financiamento foi contratado visando a ampliação e modernização da frota da companhia. O bem adquirido (aeronave) foi registrado no ativo imobilizado, no grupo de bens de uso, pelo valor total de aquisição, incluindo encargos de importação, transporte, seguros e demais custos necessários para colocá-lo em condição de uso. A aeronave está sujeita à depreciação sistemática pelo método linear, considerando sua vida útil econômica estimada. A aeronave está coberta por seguro aeronáutico, conforme exigência contratual e normativa, com cobertura contra danos físicos, acidentes e responsabilidade civil; (vi) Cédula de Crédito Bancário (CCB): é um título de crédito emitido de forma escrita por pessoa física ou jurídica, em favor de uma instituição financeira. O documento representa uma promessa de pagamento, em dinheiro, que é decorrente de uma operação de crédito. Assim, toda vez que alguém contrata um empréstimo (independente da modalidade) com uma instituição financeira deve assinar a CCB, declarando ciência do crédito e do pagamento. O documento tem, portanto, a mesma validade de um contrato. (vii) Investimento: São linhas de créditos de investimento para as pessoas jurídicas. Esses investimentos podem ocorrer para aquisição de máquinas e equipamentos, desenvolvimento econômico e investimentos em equipamentos para as atividades agropecuárias. (viii) Abertura de Crédito Interno (ACI): São linhas de crédito fornecido pelas instituições financeiras que podem ter destinações diversas. Os prazos e taxas de juros são definidas pelo banco. Cláusulas restritivas A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants), relacionados majoritariamente a índices financeiros, dos quais são monitorados de forma tempestiva pela administração com o objetivo de garantir que haja o pleno cumprimento das cláusulas contratuais das operações contratadas. No curso natural de suas operações, o Frigorifico Nutribras S.A., constituiu 3 contratos de cédula de crédito bancário firmado junto a instituição financeira Banco do Brasil S.A. compostos pelos contratos nº 112417814, 943500016 e 943500198 firmado no exercício de 2024 no valor de R$ 85.162.500,05. Esses contratos possuem uma cláusula de vencimento antecipado "covenants", a qual está atrelada ao desempenho operacional da Companhia através da relação da sua dívida financeira líquida x EBTIDA. A companhia cumpriu todos os "covenants" no ano de 2024.

15. Obrigações tributárias:

	2024	2023
Impostos retidos a recolher	1.279.600	1.104.910
ICMS a recolher	580.393	419.755
ICMS a recolher – PRODEIC	3.274.463	5.937.111
CPRB - Receita Bruta a Recolher	625.155	479.567
Impostos federais a recolher	450.439	-
	6.210.050	7.941.343
Circulante	4.349.429	4.785.455
Não circulante	1.860.621	3.155.888

(I) Acordo de Parcelamento de ICMS a Recolher n°11157075 gerado nos termos em cumprimento a decisão liminar – Proc. 1036074-95.2021.87.11.0041 junto a Sefaz Mato grosso sobre diferenças calculadas benefício do PRODEIC, com prazo de 60 meses, em 28/12/2024 foi quitado a 42° parcela. (ii) Referre-se a um parcelamento federal iniciado em 2024.

16. Obrigações sociais e trabalhistas:

	2024	2023
Salários a pagar	4.065.834	3.843.786
Provisão de férias e encargos	6.809.783	6.197.336
INSS a recolher	1.114.355	884.478
FGTS a recolher	582.480	549.524
Outras obrigações com empregados	408.358	330.602
	12.980.810	11.805.726

17. Direito de uso e arrendamentos a pagar: Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 2 contratos de arrendamento de aproximadamente 7.000 ha. (sete mil hectares) de área agricultável pelo período de 15 anos, com início de vigência em 31 de maio de 2021 e término em 30 de julho de 2036:

Área	**Unidade de área**	**Vencimentos**	**Tipo de arrendamento**
7.000	**Hectares**	**2036**	**Operacional**

A Companhia realizou o registro na Rubrica de "Ativo de direito de uso", no Ativo Não Circulante, da totalidade dos fluxos financeiros (pagamentos) esperados até o término do contrato de arrendamento, atualizados pelos efeitos inflacionários até o 3º ano de contrato e trazidos a valor presente pela taxa média de captação de recursos. A contrapartida ocorreu na rubrica de arrendamentos a pagar, no passivo circulante e não circulante. Cabe destacar que o contrato de arrendamento prevê o pagamento através da entrega de sacas de soja de 60kg, sendo que anualmente a Companhia efetua a atualização do valor do arrendamento pela cotação da soja no fechamento do exercício. Dessa forma, os valores de ativo de direito de uso e Arrendamentos a Pagar podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor de mercado da soja. **Direito de uso:**

	2024	**2023**
Saldo Inicial	38.524.736	49.888.147
Adições de novos contratos	3.144.811	-
Variações monetárias	(3.961.959)	(3.959.851)
Amortização do direito de uso	(2.059.415)	(7.403.560)
	35.648.173	38.524.736

Arrendamentos a pagar:

	2024	**2023**
Arrendamentos a pagar - circulante	2.130.097	902.029
Arrendamentos a pagar – não circulante	67.844.785	64.915.361
	69.974.882	65.817.390

Movimentação das obrigações com arrendamento:

	2024	**2023**
Saldo anterior	65.817.390	86.637.908
(+) Adições	6.338.977	-
(+/-) Variações monetárias	(6.219.152)	(24.212.261)
(+) Realização do AVP sobre o passivo de arrendamento	9.518.273	6.058.107
(-) Pagamentos	(5.480.606)	(2.666.364)
Saldo atual	69.974.882	65.817.390

Vencimentos

	2024	**2023**
Até 365 dias	2.130.097	902.029
Ano 2	7.914.375	7.236.000
Ano 3	8.849.869	8.080.200
Ano 4	9.302.963	8.442.000
Ano 5	9.355.424	8.442.000
Acima de 5 anos	32.422.154	32.715.161
	69.974.882	65.817.390

18. Outras contas a pagar:

	2024	**2023**
Contas a pagar	5.646.728	5.214.530
Adiantamentos de clientes	5.348.938	79.156.496
Outras contas a pagar	6.547.152	3.062.757
Outras Contas - Partes relacionadas	5.988.000	135.000
Outras Contas a pagar	559.152	2.927.757
	17.542.818	87.433.783

Representam substancialmente saldos recebidos em forma de adiantamento de clientes em reais na data-base para um futuro fornecimento de bens e serviços. A redução no saldo de adiantamentos de clientes do ano de 2023 comparando com o ano de 2024, foi decorrente do encontro de contas realizado ao longo do ano. A prática adotada pela administração foi em cumprimento da NBC TG 26 (R5) Apresentação das Demonstrações Contábeis. **19. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Considerando os ativos fiscais diferidos, a realização esperada segue da seguinte forma: valor justo de ativo biológicos, prejuízo fiscal e PECLD, são atividades de curto prazo e longo prazo, decorrente do ciclo operacional das atividades realizadas pelo Frigorifico Nutribras S.A. Os valores de ativo biológico serão revertidos no ano de 2025 bem como parte da depreciação acelerada. Já os valores referentes ao prejuízo fiscal serão revertidos conforme a Companhia tiver lucro. Quanto às diferenças temporárias de depreciação, a realização ocorre com base na depreciação dos bens, que são de curto e longo prazo, conforme mencionado na nota 12 - Imobilizado, com as alíquotas e metodologia de depreciação aplicável anualmente. Com base na NBC TG 32 (R4) – Tributos Sobre o Lucro, a Companhia não reconheceu o prejuízo fiscal correspondente à parcela de 70% não possível de realização da compensação sobre a atividade geral, pois o prejuízo fiscal acumulado contém saldo superior ao lucro tributável esperado para os próximos anos, e reconheceu o percentual possível de compensação a ser realizado com o tempo, sendo 30%. Referente aos ajustes de avaliação patrimonial, eles serão realizados no curto e longo prazo, com previsão de finalização em 15 anos, considerando a baixa dos bens por depreciação. Caso ocorra a venda dos bens, a realização será antecipada. O Imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados de modo a refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base tributável dos ativos e passivos, e os respectivos valores contábeis. A composição dos saldos dos tributos diferidos líquidos é demonstrada a seguir:

	2024	**2023**
Composição do ativo	21.173.938	11.418.184
Prejuízo fiscal	21.173.938	11.418.184
Composição do passivo	(37.709.535)	(14.610.403)
PECLD	2.169.638	2.058.245
Depreciação acelerada incentivada	(26.610.415)	(19.530.744)
Ajuste de avaliação patrimonial	(8.889.626)	(4.968.552)
Valor justo do ativo biológico	(4.379.132)	7.830.648)
Saldo Líquido	(16.535.597)	(3.192.219)

	31/12/2024	**Reconhecimento no Resultado**	**Reconhecimento no Patrimônio líquido**	**Saldo em 31/12/2023**
Prejuízo fiscal	21.173.938	9.755.754	-	11.418.184
PECLD	2.169.638	111.393	-	2.058.245
Depreciação acelerada incentivada	(26.610.415)	(7.079.671)	-	(19.530.744)
Ajuste de avaliação patrimonial	(8.889.626)	(4.663.492)	742.418	(4.968.552)
Valor justo do ativo biológico	(4.379.132)	(12.209.780)	-	7.830.648
	(16.535.597)	**(14.085.796)**	**742.418**	**(3.192.219)**

Referente a composição do saldo de imposto diferido, especificamente o de prejuízo fiscal, a expectativa da Companhia em utilizar este saldo é no período de 5 anos. Para conseguir mensurar este prazo, a Companhia utilizou como base o seu plano estratégico que contém todas as projeções de receitas, custos e despesas. **20. Provisão para contingências:** A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de naturezas cível, fiscal e trabalhista, no curso normal de seus negócios. A Administração da Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise de demandas judiciais pendentes, quanto às ações fiscais, cíveis e trabalhistas, com base em experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu as seguintes provisões:

	2024	**2023**
Provisões trabalhistas	3.718.592	1.317.063
Provisões cíveis	60.268	12.983
Total	3.778.860	1.330.046

Abaixo a movimentação das provisões ocorridas em 2024:

	31/12/2023	**Adição**	**baixa**	**31/12/2024**
Provisões trabalhistas	1.317.063	3.698.592	(1.317.063)	3.698.592
Outras Provisões	-	20.000	-	20.000
Provisões cíveis	12.983	55.071	(7.786)	60.268
	1.330.046	3.773.663	(1.324.849)	3.778.860

Adicionalmente, a Companhia também é parte envolvida em processos cujas expectativas de perdas foram classificadas como possíveis no valor de R$ 21.249.571 em 2024 (R$ 63.544.000 em 2023), porém não são provisionadas em conta patrimonial e resultado, conforme a NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo apenas divulgadas em notas explicativas. Adicionalmente, a Companhia possui depósitos judiciais referente a processos trabalhistas, bem como referente a TUSD e TUST que integram a base de cálculo de ICMS sobre energia, que estão classificados no grupo de outros créditos. A Companhia tem processo judicial ativo para exclusão desses valores da base de cálculo de ICMS.

	2024	**2023**
Depósitos Judiciais TUSD e TUST	6.412.392	5.566.070
Depósitos Judiciais Trabalhistas	71.940	74.929
Total	6.484.332	5.640.999

21. Partes relacionadas: Honorários da administração A Companhia considera como pessoal chave da Administração os diretores remunerados e os Diretores Estatutários. Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos diretores, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado compondo a somatória do saldo da nota explicativa nº 24 – Custos e despesas por natureza e está detalhada a seguir:

Consolidado	**2024**	**2023**
Remuneração	675.839	135.370
Encargos	28.274	38.428
Benefícios	238.499	173.798
Total	942.612	135.370

Partes relacionadas A Companhia no decorrer de suas atividades, realiza operações com as partes relacionadas oriundas de compra e venda de produtos, dentre outras transações. Essas transações são realizadas em condições específicas, acordadas entre as partes e estão sendo reconhecidas de acordo com a NBC TG 05 (R3) - Divulgações sobre Partes Relacionadas. As partes relacionadas incluem operações com os acionistas, participações societárias em operações que envolvem transações entre uma Companhia e outras entidades que possuem algum tipo de relação, seja de controle, coligação, ou simplesmente com interesses comuns, como subsidiárias, controladoras, investidas, companhias coligadas, ou até mesmo pessoas físicas com participação significativa na Companhia.

Composição partes relacionadas	(15.143.159)
Agropecuária São Braz	(1.357.639)
Paulo Cezar Lucion	(16.500.798)
Partes Relacionadas Fornecedor - Nota 14	53.093.309
Agropecuária São Bento	-
Paulo Cezar Lucion	53.093.309
Partes Relacionadas adiantamento fornecedor	(135.000)
(estoque) - Nota 9	(152.175)
Agropecuária São Braz	(5.988.000)
Paulo Cezar Lucion	(6.275.175)
Julce Maria Caregnatto Lucion	(15.143.159)
Partes Relacionadas Adiantamento de Clientes –	(1.357.639)
(outras contas a pagar)	(16.500.798)

	2024	**2023**
Agropecuária São Braz	(15.278.159)	(10.342.806)
Paulo Cezar Lucion	(1.509.814)	(10.633.426)
Agropecuária São Bento	53.093.309	44.088.103
Julce Maria Caregnatto Lucion	(5.988.000)	-
Partes Relacionadas	30.317.336	23.111.871

Nas operações financeiras com partes relacionadas estão previstas a remuneração de acordo com a variação da Selic mensal, e não existe data definida para liquidação das operações. **22. Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido tem como objetivo fornecer informações detalhadas sobre a composição, movimentações e alterações do patrimônio líquido da Companhia durante o período, oferecendo mais transparência sobre como ele é formado e os impactos financeiros para os acionistas ou investidores. Os principais componentes incluem: a) Capital social - O capital social, integralmente realizado, é representado por 71.337.844 ações (71.337.844 ações em 2023 e 2024), conforme segue abaixo:

	R$	**Ações**	**Participação (%)**
Paulo Cezar Lucion	70.937.904	70.937.904	99
Paulo Cezar Lucion junior	399.940	399.940	1
	71.337.844	71.337.844	100

b) Ajuste de avaliação patrimonial: Composto pela avaliação patrimonial efetuada para aplicação do custo atribuído nos bens do ativo imobilizado de edificações, máquinas e equipamentos. A Companhia efetuou reavaliação dos bens edificações e máquinas integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2017, sendo o saldo remanescente, em 31 de dezembro de 2024, de R$ 62.548.744 (R$ 67.904.117 em 31 de dezembro de 2023), líquido dos efeitos fiscais. c) Adiantamento para aumento de capital O adiantamento de Capital foi realizado com o objetivo de reforçar o capital da Companhia, sendo classificado como um instrumento patrimonial não remunerado, sem características de passivo, e destinado exclusivamente à futura integralização de capital social. No ano de 2024 a Companhia apresentou o saldo de R$ 62.514.062 a ser integralizado em 2025. **d) Reservas de lucros** As reservas de lucros são parcelas do lucro líquido que a Companhia retém no patrimônio, em vez de distribuí-las como dividendos. Elas são regulamentadas pela Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.) e visam atender a finalidades específicas, como proteger o capital social, viabilizar investimentos ou cobrir perdas futuras, abaixo as reservas que constituem a reserva de lucros da companhia. Reserva legal É constituída à razão de 5% do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei n° 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A Companhia apresentou em 2024 o saldo em conta de reserva legal de R$ 9.234.690 (R$ 9.234.690 em 31 de dezembro de 2023). Reserva de incentivos fiscais A reserva de incentivos fiscais, foi constituída em conformidade com a Lei nº 13.799/2019 referente a incentivo fiscal de redução de IRPJ nas áreas de atuação da Superintendência do desenvolvimento da Amazônia e incentivo PRODEIC criado pelo Governo do Estado de Mato Grosso em conformidade com Lei nº 7.958/2003 e consolidada pela Lei no 10932/2019, Lei Complementar nº 631/2019 e Decreto nº 288/2019. A Companhia apresentou em 2024 o saldo em conta de Reserva de incentivos fiscais o valor de R$ 249.084.787 (R$ 249.084.787 em 31 de dezembro de 2023). **e) Distribuição de lucros e juros sobre o capital próprio** A Administração do Companhia assegura a distribuição de lucros aos sócios, conforme saldo remanescente de lucros acumulados. No artigo 25º do Estatuto Social da Companhia é previsto o dividendo obrigatório aos acionistas de, no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, porém no exercício de 2024 a Companhia apresentou prejuízo.

23. Receita operacional líquida

	2024	**2023**
Venda de produto mercado interno	647.496.452	564.629.118
Venda de produto mercado externo	11.796.978	18.336.363
Serviços prestados	482.324	363.249
Total de receita	**659.775.754**	**583.328.730**

A Companhia apresenta a nota explicativa de "receita operacional, líquida" em conformidade com a NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável. A seguir, apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2024	**2023**
Receita operacional	708.965.897	618.305.120
Impostos sobre vendas	(66.899.339)	(72.599.969)
Incentivo fiscal – PRODEIC (i)	39.023.017	52.859.435
Devoluções e abatimentos	(21.313.821)	(15.235.856)
Total receita operacional líquida	**659.775.754**	**583.328.730**

(i) O PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso) é uma iniciativa do governo estadual que oferece incentivos fiscais para Companhias que se estabelecem ou expandem suas atividades no Estado. O objetivo principal é fomentar o crescimento econômico, gerar empregos e atrair investimentos, especialmente em setores industriais e comerciais.

24. Custos e despesas por natureza

	2024	**2023**
Valor justo biológico - Nota 10	(35.911.123)	21.456.372
Valor justo estoque – Nota 9	(1.640.565)	16.848.992
Custos suinocultura (i)	245.573.656	335.519.935
Custos da indústria	125.993.252	99.028.261
Custos da produção agrícola	104.815.042	101.676.968
Total	**438.830.262**	**574.530.528**
Despesas com colaboradores	40.222.941	49.878.755
Despesas operacionais	14.330.680	11.581.853
Despesas com transportes	16.162.448	12.880.701
Despesas Administrativas	28.161.887	29.613.898
Despesas tributarias	12.243.556	7.001.848
Despesas de imobilizado	33.804.191	9.300.302
Despesas com vendas e comissões	40.780.254	37.632.430
Outras despesas/outras receitas (ii)	(24.582.082)	(4.705.082)
Total	**161.123.875**	**153.184.705**

(i) A variação no custo da suinocultura comparando ano de 2023 e 2024 ocorreu principalmente pois, a partir de 2024 a Companhia iniciou a constituição de imobilizado referente as matrizes próprias. Anteriormente as matrizes adquiridas de terceiros já estava registrada no imobilizado. (ii) No ano de 2024 ocorreu a venda pontual de alguns imobilizados, no qual a administração identificou uma oportunidade no mercado.

25. Resultado financeiro líquido

	2024	**2023**
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	(67.095.785)	(36.485.331)
Variação cambial passiva	(3.425.937)	(2.066.856)
Descontos concedidos	(3.722.863)	(4.365.637)
Despesas bancárias	(652.525)	(2.775.232)
Outras despesas financeiras	(1.899.053)	(946.759)
Total das despesas financeiras	**(76.796.163)**	**(46.639.815)**
Rendimento sobre aplicação financeira	269.482	146.572
Variação cambial ativa	3.283.525	7.010.587
Juros recebidos	751.215	445.938
Total das receitas financeiras	**4.304.222**	**7.603.097**
Resultado financeiro líquido	**(72.491.941)**	**(39.036.718)**

26. Gestão de riscos: A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, preço de commodities e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. 26.1. Gerenciamento dos riscos financeiros A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: Risco de crédito; Risco de liquidez; Risco Cambial; Risco de taxa de juros; Risco de mercado; Risco de commodities. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia. **Riscos de crédito** Refere-se ao risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros.

	2024		**2023**	
	Saldo Contábil	**Valor de mercado**	**Saldo Contábil**	**Valor de mercado**
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	17.398.451	17.398.451	4.179.227	4.179.227
Contas a receber	59.869.439	59.869.439	85.195.128	85.195.128
Outros créditos	703.029	703.029	5.460.643	5.460.643
	77.970.919	**77.970.919**	**94.834.998**	**94.834.998**
Passivos financeiros				
Fornecedores	(121.041.195)	(121.041.195)	(125.041.195)	(125.041.195)
Empréstimos e financiamentos	(405.178.432)	(405.178.432)	(333.573.761)	(333.573.761)
Outras contas a pagar	(17.542.818)	(17.542.818)	(87.433.783)	(87.433.783)
	(543.762.445)	**(543.762.445)**	**(546.048.739)**	**(546.048.739)**
	(465.791.526)	**(465.791.526)**	**(451.213.741)**	**(451.213.741)**

Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada. O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos, quando necessário. Risco de liquidez Refere-se ao risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

			Fluxo de caixa contratual		
	Nota	**31/12/2024**	**Até 1 ano**	**De 1 a 2 anos**	**Acima de 2 anos**
Passivos financeiros		**633.866.425**	**346.840.189**	**71.966.654**	**231.055.517**
Obrigações sociais e trabalhistas	17	12.980.810	12.980.810	-	-
Obrigações tributárias	16	6.210.050	4.349.429	930.311	930.311
Fornecedores	14	121.979.434	121.979.434	-	-
Empréstimos e financiamentos	15	405.178.431	177.091.666	63.676.247	164.410.518
Outras contas a pagar	19	17.542.818	12.312.818	5.230.000	-
Arrendamentos a pagar	18	69.974.882	2.130.097	2.130.097	65.714.688

Risco cambial - A Companhia está exposta à volatilidade cambial devido a: Aquisições de insumos agrícolas cotados em moedas estrangeiras; Receitas e captações financeiras vinculado as taxas cambiais; Instrumentos derivativos utilizados para proteção contra a variação do dólar. Diante deste cenário, a Companhia realiza vendas de exportações para equalizar as compras que também são em dólar, mantendo uma análise de exportação versus compra em dólar, de forma a buscar um equilíbrio cambial.

31/12/2024	**Câmbio**	**U$**	**R$**
Passivos Financeiros		(11.911.939)	(73.762.300)
Empréstimos e financiamentos	6,19	(11.911.939)	(73.762.300)
31/12/2023	**Câmbio**	**U$**	**R$**
Passivos Financeiros		(14.781.504)	(71.561.695)
Empréstimos e financiamentos	4,84	(14.781.504)	(71.561.695)

Análise de sensibilidade - A desvalorização ou valorização do dólar frente ao real impactaria as mensurações e valores apresentados neste relatório, afetando ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado, devido às variações cambiais ativas e passivas das operações. A análise de sensibilidade projeta os possíveis impactos decorrentes das oscilações das taxas cambiais. A Companhia realiza essa análise por meio de cálculos de desvios positivos e negativos, utilizando variações de -50%, -25%, +25% e +50% sobre a taxa de câmbio vigente na data-base destas demonstrações contábeis.

31/12/2024	**Redução 50%**	**Redução 25%**	**Atual**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Exposição líquida	(36.881.150)	(55.321.725)	73.762.300)	(92.202.876)	(110.643.451)
Empréstimos e financiamentos	(36.881.150)	(55.321.725)	73.762.300)	(92.202.876)	(110.643.451)
31/12/2023	**Redução 50%**	**Redução 25%**	**Atual**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Exposição líquida	(35.780.848)	(53.671.271)	71.561.695)	(89.452.119)	(107.342.543)
Empréstimos e financiamentos	(35.780.848)	(53.671.271)	71.561.695)	(89.452.119)	(107.342.543)

Risco de taxa de juros - Refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em ganhos ou perdas devido às oscilações das taxas de juros aplicáveis a seus ativos e passivos financeiros. A valorização das taxas de juros impactaria as mensurações e valores apresentados neste relatório, afetando ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado. Desta forma a Companhia equilibra as suas operações para que não tenha impacto negativo com essa variação.

31/12/2024	**Risco**	**Taxa Média**	**R$**	**Princ. + Juros**
Ativos financeiros			961.591	9.441.245
Aplicações financeiras	Aumento CDI	97%	961.591	9.441.245
Passivos financeiros			6.024.296	246.624.29[illegible]
Empréstimos e financiamentos	Aumento CDI	CDI + spread	6.024.296	246.624.29[illegible]
31/12/2024	**Risco**	**Taxa Média**	**R$**	**Princ. + Juros**
Ativos financeiros			17.101	167.902
Aplicações financeiras	Aumento CDI	**97%**	17.101	167.902
Passivos financeiros			2.992.434	107.642.425
Empréstimos e financiamentos	Aumento CDI	**CDI + spread**	2.992.434	107.642.425

Análise de sensibilidade - A valorização das taxas de juros impactaria as mensurações e valores apresentados neste relatório, afetando os ativos da companhia. Realizamos a análise da sensibilidade da taxa de juros e os impactos com as oscilações da taxa de juros.

31/12/2024	**Redução 50%**	**Redução 25%**	**Atual**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Exposição líquida	41.774.204	56.407.659	70.752.062	84.823.711	98.637.499
Aplicações financeiras	480.796	721.193	961.591	1.201.989	1.442.387
Empréstimos e financiamentos	42.254.999	57.128.852	71.713.653	86.025.700	100.079.885
31/12/2023	**Redução 50%**	**Redução 25%**	**Atual**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Exposição líquida	7.494.336	9.940.990	12.382.544	14.819.157	17.250.980
Aplicações financeiras	8.551	12.826	17.101	21.376	25.652
Empréstimos e financiamentos	7.502.887	9.953.816	12.399.645	14.840.533	17.276.631

Risco de mercado - Refere-se ao risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A administração por meio da sua operação verticalizada, traz um equilíbrio para este risco de mercado, pois não precisa comprar a sua totalidade da matéria prima no mercado. **Risco de commodities -** O risco de mercado tem impacto com as alterações dos preços das commodities e com demais variações como, taxa de juros e câmbio. A Companhia adota estratégias para proteção destas alterações. Os contratos de venda das commodities são fechados quando a Companhia atinge a sua margem operacional e líquida conforme definido pela administração. Além disso uma parte das commodities como o milho, milheto e sorgo, são utilizados como insumos, e dessa forma equilibram essas variações. **27. Cobertura de seguros:** A Companhia adota políticas de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. **28. Eventos subsequentes:** A Companhia realizou a quitação de um empréstimo bancário com o banco BV, no início de janeiro de 2025, no valor total de R$ 30.000.000, e com isso correu a redução do seu endividamento.